



EIXO TEMÁTICO: 5 – Higienização das mãos e segurança do paciente

MODALIDADE: Comunicação Oral

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS, UM DESAFIO À SEGURANÇA DO PACIENTE

Débora Gomes Leite¹

Aldino Barbosa dos Santos²

Ana Cristina da Silva Oliveira³

Viviane Nunes Ferreira⁴

Prof. Me. Josberto Calixto Pereira⁵

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é o método mais simples, eficaz e com um baixo custo benefício no combate/controle de infecções referente à assistência de saúde prestada com excelência aos pacientes. Dessa forma, a higienização das mãos entra como um dos eixos principais da segurança do paciente, pois as mesmas têm como finalidade o contato direto com o paciente, portanto, é o meio fundamental para transmissão de microrganismo patogênicos. Com isso, a má adesão da higienização das mãos interfere diretamente na segurança da assistência prestada com eficácia. Desse modo é de extrema relevância que haja uma quebra nessa barreira de transmissão, através da implementação eficaz do protocolo de segurança do paciente. **OBJETIVO:** Relatar experiências acadêmicas durante o estágio curricular sobre a adesão dos profissionais de saúde a respeito da higienização das mãos no âmbito hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo do tipo relato de experiência, decorrente das vivências acadêmicas dos estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA/Campus Iguatu, durante o Estágio Curricular Supervisionado da disciplina Enfermagem no Processo de cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. O presente estágio teve duração de três semanas consecutivas entre o período 03 a 21 de junho de 2019 cumprindo a carga horária de 40 horas semanais. Os campos de estágios dos pesquisadores ocorreram no hospital da região centro-sul do Ceará, na cidade de Iguatu e Várzea Alegre. **RESULTADOS:** Constatou-se que a prática da higienização das mãos não foi incorporada de forma satisfatória, visto que, em nenhum momento foi presenciada a realização da mesma perante os profissionais. Dessa forma, a higienização das mãos com água e sabão deve ser

¹ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP); E-mail: debylenf@gmail.com

² Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP); E-mail: aldinobarbosadossantos@gmail.com

³ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Membro da Liga Acadêmica de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP); E-mail: enfermagem.ana.cris@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Membro; E-mail: vivianenunesenf@gmail.com

⁵ Professor Mestre do Curso de Enfermagem; Universidade Regional do Cariri-UDI; Gerente Assistencial HMSFA-SC; E-mail: josbertocp@yahoo.com.br

realizada quando as mãos estiverem visivelmente sujas. Sempre antes e após o contato com os pacientes devem ser higienizadas com preparações alcoólicas. Destacando-se ainda, a união da higienização das mãos com a implementação da técnica correta, pois somente a lavagem das mãos não é suficiente para minimizar a disseminação de patógenos. Foi identificado que a lavagem das mãos foi por diversas vezes substituída pelo o uso de soluções alcoólicas em diferentes tipos de procedimentos. Por sua praticidade alguns profissionais aderem em não realizar a técnica correta de higienização e executando apenas a fricção alcoólica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Perante aos aspectos supracitados, tal situação é crítica, pois a não adesão da higienização das mãos pelos profissionais podem ocasionar uma maior incidência de infecções hospitalares, uma vez que os profissionais são propagadores dos microrganismos, podendo principalmente ocorrer a disseminação de microrganismos resistentes, o que afeta diretamente no tratamento dessas infecções e conseqüentemente em complicações nos pacientes. Diante disso, ressalta a importância de estratégias que devem ser abordadas para conscientização dos profissionais referente a segurança do paciente, pois são fundamentais para incentivá-los a promover uma assistência de qualidade. Essas estratégias contribuem para minimizar a disseminação das infecções hospitalares, garantindo práticas corretas e seguras.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Lavagem de mãos. Infecção hospitalar

REFERÊNCIAS

BATHKE, J. *et al.* **Infraestrutura e adesão à higienização das mãos: desafios à segurança do paciente.** Revista Gaúcha de Enfermagem. Rio Grande do Sul, 2013.